



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## PERCEPÇÃO DO PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO CAPES-PRINT NA VISÃO DOS COMITÊS GESTORES DAS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES FEDERAIS, EXCELÊNCIA EM INTERNACIONALIZAÇÃO

Carolina Véio de Jesus Acevedo - UFV

Daniela Alves de Alves - UFV

**Palavras-Chave**

(Tecnologia, Internacionalização, Capes-PrInt.)

### Introdução

O processo de internacionalização consiste em integrar uma dimensão internacional, intercultural e global aos propósitos, funções ou formação de ensino em nível superior. Vai além da mobilidade acadêmica internacional, no intuito de adquirir um conhecimento local, frente ao mundo. O domínio do conhecimento sempre esteve concentrado na hegemonia Européia e Estadunidense. O Programa de Internacionalização Capes-PrInt foi criado em 2018 com o objetivo de internacionalizar a educação superior no país.

### Objetivos

Este projeto de pesquisa teve como objetivos: analisar o Programa Capes-PrInt, no contexto da política de internacionalização da ciência brasileira; acompanhar o processo de formação e estabilização de redes de pesquisa e de cooperação no contexto do Programa Capes-PrInt; analisar os projetos de pesquisa das Universidades Federais com projetos de excelência, buscando mapear a formação e a estabilização de redes internacionais, os atores alinhados, os interesses mobilizados e os tipos de relações estabelecidas.

### Material e Métodos

A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, desenvolvida através de entrevistas com os coordenadores e/ou ex-coordenadores dos comitês gestores do Programa Capes PrInt das Universidades Federais (Universidade Federal do Ceará e Universidade de Brasília) e também com a Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a realizar.

### Apoio Financeiro

FAPEMIG

### Resultados e Discussão

Como resultados parciais tivemos a visão dos gestores dos programas que relataram ser de extrema importância o fomento da pesquisa em todas as categorias da Internacionalização, em especial a Internacionalização em casa, pois permitiria uma rede contínua na troca de conhecimento global. Após relatos dos gestores, ex gestores e servidora da CAPES é possível entender que a discussão do sul-global e do eixo norte-sul explica como os países escolhidos para mobilidade e para parceiros na Internacionalização possuem características como infraestrutura, e inserção internacional.

### Conclusões

A política de Internacionalização ainda vem atrelada a muitos desafios que devem ser superados ao longo do tempo. É fundamental a valorização dos pesquisadores e pesquisas do eixo-sul não somente a nível local, mas a nível internacional. A vinda de pesquisadores do eixo-norte para que conheçam as Universidades, cultura, temáticas nacionais deve ser fomentada pelos programas de Internacionalização, em especial às futuras versões do programa Capes-PrInt.

### Bibliografia

KEIM, Wiebke. Aspects problématiques des relations internationales en sciences sociales: pour un modèle centre-périphérie. *Revue d'Anthropologie des Connaissances*, v. 4, n. 3, p. 570-98, 2010.  
NEVES, Fabrício. 2014. A contextualização da verdade ou como a ciência torna-se periférica. *CIVITAS*, v. 14, n. 3, p. 556-574.

### Agradecimentos

Agradeço ao departamento de Ciências Sociais da UFV, na pessoa da professora Daniela Alves pela orientação e oportunidade. Agradeço também à Instituição FAPEMIG pelo financiamento do projeto.